***INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01***

***PROJETO DE DRENAGEM, CONTENÇÃO DE CHEIAS E RACIONALIZAÇÃO – PDCC.***

***Conforme Lei Complementar n.º 123/2018***

Para análise do Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização - PDCC, o requerente deverá enviar via protocolo à documentação a seguir:

* + - 1. **DOCUMENTAÇÃO**
  1. Cópia da Consulta Amarela para fins de construção com deferimento do CMPDU – Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvido Urbano, se for o caso;
  2. Registro de imóveis atualizado (máximo 90 dias);
  3. Cópia do Contrato Social com a última alteração, caso o imóvel esteja em nome de pessoa jurídica, RG e CPF do responsável legal pela empresa que assinará os documentos a serem analisados;
  4. Cópia do RG e CPF do proprietário do imóvel, caso o imóvel esteja em nome pessoa física;
  5. Nos casos em que a obra seja executada por terceiros apresentar autorização para construção com reconhecimento de firma do proprietário;
  6. Ofício resposta CMPDU ou Termo de Compromisso relativo à “contrapartida financeira” se for o caso.
  7. Cópia da implantação e plantas tipo do projeto arquitetônico em análise pela Secretaria de Urbanismo – SEMU.
  8. Via original da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (2ª via – Órgão Público) ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, devidamente assinada, datada e com comprovante de pagamento. Transcrever no campo Observações/Descrição o seguinte texto: **“INSC. IMOBILIÁRIA 00.000.0000.0000 e MATRÍCULA: 00.000”**.
     + 1. **PROJETOS**
  9. O Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização deverá apresentar todos os elementos gráficos necessários para o perfeito entendimento dos dispositivos a serem utilizados, tais como:
     1. **Planta de Situação:** Em escala adequada, onde constem as ruas do entorno do lote, tipo de pavimento e suas cotas;
     2. **Implantação/Cobertura:** Representação em escala adequada da implantação/cobertura e pavimento térreo contendo toda a rede de drenagem interna:
        1. Prever captações nas áreas permeáveis e impermeáveis. Prever também, ralo linear (grelha) junto à entrada de acesso a veículos, ficará a cargo do setor de drenagem a sua implantação;
        2. O reservatório de Contenção de Cheias poderá ser aberto ou fechado e seu escoamento funcionar por gravidade ou por bombeamento. Não será aceito acúmulo de água em seu interior;
        3. Diferenciar, através de cores, espessura, nomenclatura, etc., as tubulações de Drenagem e Contenção de Cheias das de Racionalização. Especificar para ambos os casos o material, diâmetro, comprimento, declividade do tubo e sentido do fluxo;
        4. As captações de superfície deverão ser obrigatoriamente direcionadas ao reservatório de Contenção de Cheias;
        5. Destacar a projeção dos reservatórios em relação à implantação do lote e/ou da edificação;
        6. Quando houver subsolo apresentar planta, corte longitudinal do lote e prever captações;
        7. Para o uso de pisos drenantes, deverá ser atendido o previsto no Art. 168, §5º, da presente Lei. Atender a NBR 16416:2015, quanto aos limitantes de declividade máxima no uso destes pisos. Comprovação da permeabilidade do produto através de Laudo Técnico e ART/RRT do fornecedor. Prever drenos, considerando que o subleito é sem infiltração (NBR 16416:2015) e destiná-los a contenção de cheias. Apresentar Termo de compromisso quanto à utilização de pisos drenantes – **ANEXO 7;**
        8. Na Racionalização, deverá ser determinado pelo menos um dos telhados da cobertura do empreendimento para captar as águas pluviais e serem conduzidas, exclusivamente, ao reservatório de reuso. As demais captações de cobertura deverão ser direcionadas para a Contenção de Cheias;

**OBS:** Quando o empreendimento for dotado de Reservatório de Contenção de Cheias, destinar o extravasamento da água racionalizada para o mesmo ou destinar nas áreas permeáveis internas ao lote.

* + - 1. Prever ponto(s) de consumo para regas, limpezas e etc.
      2. Na cobertura, indicar o material e caimento do telhado, calhas, platibanda, rufos e indicação de prumadas de águas pluviais (nomenclatura e diâmetro);
      3. Para a locação dos reservatórios, atender ao disposto nos Art. 167 e 174, da presente Lei.
    1. **Planta e detalhes do Reservatório de Contenção de Cheias:**
       1. Planta e cortes em escala adequada onde conste o posicionamento, cotas e diâmetro das tubulações de entrada e saída de água, septo e orifício regulador de vazão.
       2. Prever, para futuras manutenções e inspeções, no mínimo 02 poços de visita (PV) um em cada compartimento do reservatório (em lados opostos), sendo eles metálicos com diâmetro mínimo de 60 cm ou quadrado/retangular de concreto com dimensão mínima de 60x60 cm;
       3. Quando da utilização de bomba hidráulica, prever um rebaixo no piso do compartimento, para que a mesma sempre trabalhe em submersão e não ocorra acúmulo de água no interior do reservatório.
       4. Para reservatórios abertos, prever obrigatoriamente: Fundo com revestimento vegetal ou material pétreo, taludes com inclinação máxima de 45º (1:1) e revestimento vegetal, canaletas meia-cana que conduzam a água desde o(s) deságue(s) no reservatório até o orifício regulador de vazão. Quando adotado revestimento vegetal, prever piso em concreto ou pétreo para absorver a queda d’água e assim evitando erosão de fundo. Quando o reservatório for instalado em área com circulação de pessoas prever por segurança o cercamento de seu entorno. Prever dissipador de energia padrão DNIT, quando o lançamento final ocorrer em área de preservação permanente – APP. Para estes casos verificar anuência na Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA.
    2. **Planta e detalhes do Reservatório de Racionalização:**
       1. Planta e cortes em escala adequada, onde constem as cotas, dimensões do reservatório, tubulação (material e diâmetro) de entrada, do extravasor e saída para o(s) ponto(s) de consumo(s);
       2. Apresentar corte longitudinal ou transversal da edificação onde apresente desde a captação até o destino final da racionalização. Utilizar mesmo corte do projeto arquitetônico;
       3. Prever, para futuras manutenções e inspeções, no mínimo 01 poço de visita (PV);
       4. Nas edificações comerciais/serviços e industriais, atender ao Art. 173 da presente Lei;
       5. Identificar junto aos pontos de consumo, placa de advertência com a seguinte inscrição **"água não potável" e identificação gráfica** (NBR 15527:2017);
       6. O reservatório de racionalização deve dispor de filtro auto limpante para águas pluvias, para os casos em que o empreendimento tenha até 02 pavimentos ou apresente incidência de arborização em sua proximidade. Ficará a critério do setor de drenagem a obrigatoriedade da implantação deste dispositivo;
       7. Quando o reservatório for de material Polietileno, o mesmo deverá estar disposto de forma que seja possível ser verificado o seu volume;
       8. Diâmetro comercial mínimo para condutores verticais de seção circular é de 75mm (NBR 10844:1989).
    3. Apresentar um quadro de legenda com todos os componentes de drenagem que forem utilizados em projeto.
    4. Representar na implantação o local (poço de visita, boca de lobo, etc...) e cotas (de fundo e do terreno) do lançamento das águas pluviais na rede pública. Caso julgar-se adequado, o lançamento poderá ser feito diretamente no meio-fio/sarjeta da rua.
    5. Quando da ligação direta na galeria de águas pluviais, **obrigatoriamente**, deverá ser executado um poço de visita (PV) com **tampa de ferro fundido**, diâmetro mínimo de 60 cm e inscrição de águas pluviais.

**OBS: Para execução de qualquer obra em via pública deverá ser solicitada autorização** **para execução de obras em logradouros públicos junto à Secretaria de Viação e Obras Públicas (SMVOP). Esta informação e a demarcação da área de intervenção (hachurada) deverão constar na implantação do projeto conforme ANEXOS 1 ou 1A.**

* + 1. A autorização mencionada anteriormente será um processo a parte do PDCC, sendo solicitada após a aprovação do mesmo. Para demais informações e *downloads* acessar o endereço eletrônico abaixo ou nos telefones 3282-8465 / 3383-7010:

*http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/depto-obras/*

* + 1. **Todas as áreas permeáveis e impermeáveis deverão ser indicadas nas pranchas através de hachuras** e textos com indicação do tipo de pavimento e área. (Atentar que a soma de todas as áreas permeáveis e impermeáveis deverá ser igual à área total do terreno).
    2. Apresentar através de hachuras um diagrama de áreas permeáveis e impermeáveis **idênticos** ao do Projeto Arquitetônico, indicando a área e o tipo de pavimento utilizado;
    3. Apresentar, próximo ao carimbo, um quadro resumo de áreas onde conste: Área total do terreno, área de projeção do térreo, área total construída, área permeável (grama, pedrisco, etc...) e área impermeável (asfalto, paver, piso cimentado, etc...), taxa de permeabilidade e de ocupação. Poderá ser apresentado o mesmo quadro estatístico do projeto Arquitetônico.
    4. Áreas com incidência de tráfego de veículos e onde seja utilizado o pavimento em pedrisco/brita, será considerada a taxa permeabilidade de 80,00%, devido à impermeabilização parcial de sua base. Áreas que não se enquadrem na condição acima, ou seja, sem incidência de tráfego, serão consideradas 100,00% permeáveis, desde que devidamente delimitadas através de canteiros com meio fio, muros/muretas, cercas e etc.
    5. Nos casos em que o projeto apresente mais de um reservatório de contenção de cheias, destacar através de um diagrama, as áreas de contribuição destinada a cada reservatório.
    6. Para os casos de reformas, ampliações e regularizações previstas na presente Lei, será **obrigatória** a apresentação das cópias do Certificado de Vistoria e Conclusão de Obras (CVCO) e da prancha aprovada pelo Alvará de Construção.

* + 1. Incluir as observações abaixo na prancha do projeto:

1. *É responsabilidade do proprietário e/ou projetista e/ou executor a ligação das águas pluviais na rede pública coletora, entre outras infraestruturas necessárias, bem como a recuperação destas áreas”.*
2. *É responsabilidade do proprietário a manutenção e conservação do sistema de drenagem, contenção de cheias e racionalização.*
3. *O projetista atesta que a galeria pública é suficiente para absorver a vazão gerada pelo empreendimento o qual não trará nenhum prejuízo a bacia e aos moradores da região.*
4. *A elaboração do projeto do reservatório não exime da obrigatoriedade da permeabilidade mínima exigida pela legislação pertinente;*
5. *É obrigatório o lançamento das águas pluviais provenientes das áreas impermeabilizadas no reservatório de contenção de cheias;*
6. *Existem condições técnicas de lançamento das águas pluviais do terreno na rede pública de drenagem conforme especificações em projeto;*
7. *É de inteira responsabilidade do autor do projeto e responsável técnico, o atendimento das normas para projetos de drenagem, da legislação municipal e normas brasileiras vigentes.* 
   * 1. PDCC de empreendimentos que contenham ruas internas é obrigatório à apresentação da planta das bacias de contribuição. Considerar as contribuições externas naturais e projetadas.
     2. Apresentar em prancha, Modelo de Carimbo com a inscrição “PDCC – Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização” em seu rodapé. Termo de Responsabilidade conforme modelo padrão – **ANEXO 2.**
     3. Para o processo de análise deverá ser enviado somente 01 via do PDCC, 01 via da folha estatística sem necessidade de estar assinada e demais documentações solicitadas nos subitens 1.1 a 1.8. Quando do ato da aprovação, será solicitado o envio das 03 vias do PDCC e uma via da Folha estatística, todas elas assinadas pelo responsável técnico e proprietário. Após aprovado, uma das vias requerente (Carta de aprovação e Projeto aprovado) deverá ser obrigatoriamente anexada ao processo de licenciamento da obra junto à Secretaria Municipal de Urbanismo.
     4. Outras orientações consultar a Lei Complementar N.º 123/2018.
        1. **FOLHA ESTATÍSTICA**
   1. **Drenagem, Contenção de Cheias:**
      1. Apresentar folha estatística impressa, quantificando todas as áreas permeáveis e impermeáveis previstas em projeto. Todos os campos em verdes estão liberados para preenchimento. No item *6 – CÁLCULO DO VOLUME DO RESERVATÓRIO*, o campo *“área total do terreno (\*A)”*, somente deverá ser preenchido manualmente quando se optar pelo uso da área total do lote para o dimensionamento do reservatório.
      2. Para o dimensionamento do reservatório de contenção deverá ser utilizada a fórmula a seguir, presente na folha estatística:

Onde:  
V = volume do reservatório (m³)  
k = constante adimensional - 0,20  
i = Intensidade da chuva - 0,080m/h  
A = ÁREA IMPERMEÁVEL (área construída térreo + área pavimentada) ou ÁREA TOTAL DO TERRENO (m²) \*.

t = tempo de duração da chuva = 1 h

**V = k . i . A . t**

* + 1. O valor resultante da equação acima configurará o Volume Calculado do Reservatório, ou seja, o **valor mínimo** a ser executado. O Volume Adotado deverá ser **igual ou superior** ao Calculado.
    2. Nos casos de Condomínios Edilícios Horizontais que se enquadrem na condição prevista no Art. 166, §2º, da presente Lei, o empreendimento fica **dispensado somente,** da implantação do sistema de Contenção de Cheias, sendo **obrigatória** a implantação de racionalização.
    3. Para os casos previstos no Art. 166, §3º, adotar os parâmetros de dimensionamento do reservatório de contenção de cheias previstos no item 3.1.2 desta normativa, exceto para Condomínios Edilícios Horizontais em que os sublotes façam frente para logradouro público.
    4. O diâmetro do orifício regulador de vazão deverá obedecer ao seguinte critério:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Volume | Diâmetro do Orifício | Volume | Diâmetro do Orifício |
| Até 2,99 m³ | 25 mm | de 135 a 355,99 m³ | 150 mm |
| de 3 a 6,99 m³ | 40 mm | de 356 a 405,99 m³ | 200 mm |
| de 7 a 26,99 m³ | 50 mm | de 406 a 800,99 m³ | 300 mm |
| de 27 a 60,99 m³ | 75 mm | de 801 a 1.300,99 m³ | 400 mm |
| de 61 a 134,99 m³ | 100 mm | de 1.301 a 2.000,99 m³ | 500 mm |
| - | - | Acima de 2.001,00 m³ | A ser definido pela SMVOP |

* 1. **Racionalização:**
     1. Para dimensionamento do reservatório de racionalização em **EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS** deverá ser utilizada a fórmula a seguir:

Onde:  
V = volume do reservatório (Litros)

N = Número de Unidades Habitacionais.  
C = Consumo diário em litros/dia = Tabela A.  
d = Número de dias de reserva = 2.

Fa = Fator adimensional = Tabela B.

**V = N . C . d . 0,25 . Fa**

**Tabela A**

|  |  |
| --- | --- |
| Quantidade de quartos p/ Unidade Habitacional | Consumo - C (litros/dia) |
| 1 (um) | 200 |
| 2 (dois) | 300 |
| 3 (três) | 400 |
| 4 (quatro), ou mais | 600 |

**Tabela B**

|  |  |
| --- | --- |
| Nº de Unidades Habitacionais | Fator Adimensional - Fa |
| 0 – 12 | 0,8 |
| 13 – 30 | 0,9 |
| 31 ou mais | 1,0 |

* + 1. Para condomínios edilícios horizontais e de sublotes o Setor de Drenagem da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas definirá os critérios para o dimensionamento e implantação dos mecanismos de Racionalização.
    2. Para dimensionamento do reservatório de racionalização em **EDIFICAÇÕES COMERCIAIS/SERVIÇOS E INDUSTRIAIS** deverá ser utilizada a fórmula a seguir:

Onde:  
V = Volume do reservatório (Litros)  
Ac = Área construída total da edificação.  
Fa = Fator adimensional = 1,0

**V = Ac . 0,75 . Fa**

* + 1. Para todos os casos fica estabelecido um reservatório com volume mínimo de **500 (quinhentos) litros**.
    2. Outras orientações consultar a Lei Complementar N.º 123/2018.
       1. **OBSERVAÇÕES GERAIS**
  1. O processo deve estar obrigatoriamente **EM NOME DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL TÉCNICO,** utilizando requerimento próprio disponível no portal PMSJP, e sendo protocolado junto ao protocolo geral desta Prefeitura, sito a Rua Passos de Oliveira, nº 1101.
  2. O prazo legal de análise é até **20 DIAS ÚTEIS,** sendo respeitada a ordem numérica e cronológica dos protocolos.
  3. A retirada dos processos só será permitida mediante a apresentação do **COMPROVANTE DE PROTOCOLO.**
  4. Os arquivos digitais relativos às Folhas Estatísticas (Excel) e ao Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização (dwg) deverão ser enviados via e-mail, quando solicitado por esta Secretaria.
  5. Conforme Art. 169, §1º, da presente Lei, ficará a cargo do proprietário ou construtor a execução de qualquer infraestrutura urbana inexistente para atender as necessidades do projeto.
  6. Se houver confrontações com rios, córregos, nascentes ou valas de drenagem, deve-se respeitar a área de preservação permanente - APP.
  7. Esta Prefeitura poderá solicitar outras infraestruturas que forem necessárias bem como outros documentos pertinentes.
  8. Verificar junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente a necessidade de autorização ou anuências para lançamento de águas pluviais em rios e córregos.
  9. Lembramos que o PDCC deverá ser analisado/aprovado por esta Secretaria antes da emissão do ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO DA OBRA, a ser emitido pela Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMU.
  10. Nos casos em que seja necessária a substituição do PDCC, fazer nova solicitação específica para o assunto, apresentando:
      1. **01 via** do PDCC a ser aprovado, incluindo em seu carimbo a inscrição: **“Substituição do Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização – PDCC aprovado sob Carta de Aprovação PDCC n.º \_\_\_\_\_/20\_\_\_”**. Quando do ato da aprovação, seguir mesmas orientações do **subitem 2.1.17**;
      2. Justificativa assinada pelo responsável técnico, onde constem os motivos e quais foram às alterações propostas;
      3. Devolução de **todas as vias originais** (carimbadas como via do requerente) da carta de aprovação e pranchas do projeto aprovado. Nos casos em que não estiver mais de posse de alguma das vias, preencher a Declaração de extravio/retenção com assinatura do Responsável Técnico pelo projeto e proprietário. **ANEXO 5**;
      4. Termo de Compromisso para solicitação de Substituição de Projeto de Drenagem e Contenção de Cheias – PDCC preenchido e com assinatura do Responsável Técnico pelo projeto e Proprietário – **ANEXO 6**;
      5. Demais documentos que apresentarem alterações pós-aprovação do PDCC. (Exemplo: Mudanças no reservatório e/ou áreas permeáveis e impermeáveis; Projeto Arquitetônico; ART/RRT; Folha Estatística; Contrato Social; etc...);
      6. Quando da substituição do Responsável técnico, apresentar carta de anuência do antigo projetista, atestando a não mais responsabilidade sobre o projeto.
      7. Quando da substituição de projeto por mudança de titularidade do proprietário, apresentar, matrícula atualizada (máximo 90 dias), além dos documentos listados no **item 1** que sofreram alteração pós-aprovação do PDCC;
      8. Caso o requerente queira vias adicionais do projeto aprovado e/ou Carta de Aprovação, fazer menção no protocolo de solicitação.
  11. Permeabilidade de pisos adotada pela SMVOP e SEMU:



* 1. Após finalizar a execução do PDCC, solicitar a esta Secretaria o Termo de Aceite para o Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização, observando a Instrução Normativa para tal solicitação. Para demais informações e *downloads* acessar o endereço eletrônico abaixo ou no telefone 3381-5952.

*http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem/*

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO TÉCNICO (AO PROFISSIONAL PROJETISTA)**

**QUARTA-FEIRA DAS 14h30 ÀS 17h.**

**PRAZO PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS É DE ATÉ 20 DIAS UTÉIS.**

São José dos Pinhais, 12 de Dezembro de 2019.

Marco Antonio Setim

**Secretário Municipal de Viação e Obras Públicas – SMVOP**

ANEXOS

**ANEXO 1**

MODELO 1 - REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE ALVARÁ DE OBRAS EM VIAS PÚBLICAS – **EXEMPLO DE QUANDO HÁ REDE MUNICIPAL EM FRENTE AO LOTE**.



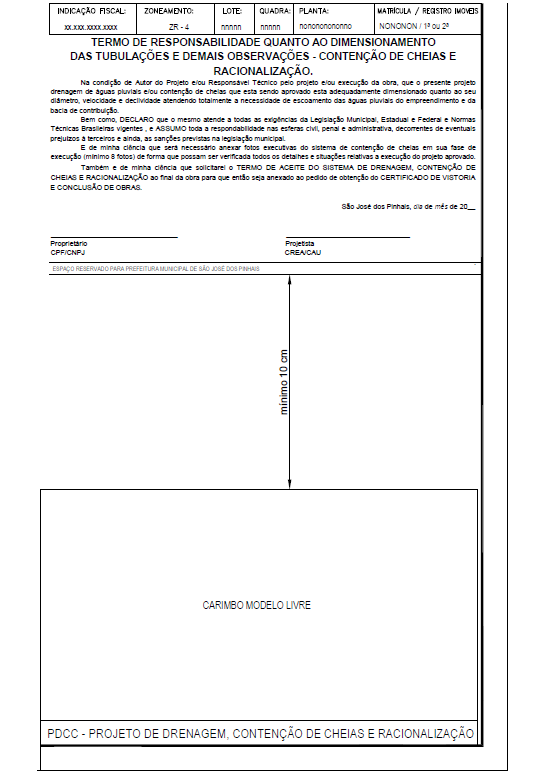
**ANEXO 1A**

MODELO 2 - REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE ALVARÁ DE OBRAS EM VIAS PÚBLICAS - **EXEMPLO DE QUANDO NÃO HÁ REDE MUNICIPAL EM FRENTE AO LOTE.**



**ANEXO 2**

MODELO DE CARIMBO E TERMO DE RESPONSABILIDADE



**ANEXO 3**

FOLHA ESTATÍSTICA – DRENAGEM E CONTENÇÃO DE CHEIAS

(Disponível no portal desta Secretaria, aba DRENAGEM) <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem>



**ANEXO 4**

FOLHA ESTATÍSTICA - RACIONALIZAÇÃO

(Disponível no portal desta Secretaria, aba DRENAGEM) <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem>



**ANEXO 5**

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO/RETENÇÃO DE PROJETO DE DRENAGEM E CONTENÇÃO DE CHEIAS – PDCC

(Disponível no portal desta Secretaria, aba DRENAGEM) <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem>

**DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO/RETENÇÃO DE PROJETO APROVADO E CARTA DE APROVAÇÃO**

Eu, **Eng.º/Arq. XXXXXXXXXXXXXXXX** responsável técnico pelo Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização - PDCC da Pessoa Física/Jurídica **XXXXXXXXXXXXXX**, portador(a) do CPF/CNPJ n.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. Proprietário(a) do imóvel sob matrícula n.º xxxxxxxx, registrado no(a) xxxxxxxxxxx (Ofício/Circunscrição) de registro de imóveis neste Município, inscrição imobiliária xxxxxxxxxxx e localizado na Avenida/Rua/Travessa xxxxxxxxxxx, número, bairro e CEP xxxxxxxxxxx. Tendo sido aprovado junto ao Alvará de Construção n.º xxxxxxxxxxx e Carta de Aprovação n.º PDCC xxxx/xxxx. Declaro que **(quantidade)** via(s) da carta de aprovação e **(quantidade)** via(s) do projeto aprovado do sistema de drenagem e contenção cheias - PDCC foram extraviadas e/ou estão arquivadas na Secretaria Municipal de Urbanismo, não sendo possível sua devolução para a substituição da Carta de Aprovação atual.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO (Representante Legal)

CPF/CNPJ nº.................................

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL TÉCNICO - PROJETO

CREA/PR ou CAU/BR nº...................................

CPF nº.................................

**ANEXO 6**

TERMO DE COMPROMISSO PARA SOLICITAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE PROJETO DE DRENAGEM, CONTENÇÃO DE CHEIAS E RACIONALIZAÇÃO – PDCC

(Disponível no portal desta Secretaria, aba DRENAGEM) <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem>

**TERMO DE COMPROMISSO**

**PARA SOLICITAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE**

**PROJETO DE DRENAGEM, CONTENÇÃO DE CHEIAS E RACIONALIZAÇÃO - PDCC**

Declaramos que o Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização - PDCC aprovado em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_\_ sob o n.º PDCC \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_\_ não foi executado conforme aprovação da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas – SMVOP.

Declaramos também que estamos cientes que as alterações são de total responsabilidade do Proprietário e do Responsável Técnico e que por determinação do Departamento de Obras - Drenagem, o projeto a ser substituído será analisado nos prazos estabelecidos e mediante conformidade com a documentação e legislação vigente.

Assim sendo, solicitamos a esta Secretaria a substituição do referido projeto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_\_

(Local) (Dia) (Mês) (Ano)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO (Representante Legal)

CPF/CNPJ nº.................................

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL TÉCNICO - PROJETO

CREA/PR ou CAU/BR nº...................................

CPF nº.................................

**ANEXO 7**

TERMO DE COMPROMISSO QUANTO À UTILIZAÇÃO DE PISOS DRENANTES

(Disponível no portal desta Secretaria, aba DRENAGEM) <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-viacao-e-obras-publicas/drenagem>

**TERMO DE COMPROMISSO**

**QUANTO Á UTILIZAÇÃO DE PISOS DRENANTES**

Declaramos que o piso drenante marca \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, linha \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, apresentado no Projeto de Drenagem, Contenção de Cheias e Racionalização – PDCC aprovado em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_\_ sob o n.º PDCC \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_\_ foi executado conforme as especificações técnicas do fabricante, respeitando todas as normas da execução desde as camadas drenantes da base até ao assentamento do produto.

Declaramos também, que estamos cientes que as alterações e/ou o não atendimento às normas e a legislação vigente são de total responsabilidade do Proprietário e do Responsável Técnico.

Assim sendo, firmamos o presente termo de compromisso.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_\_

(Local) (Dia) (Mês) (Ano)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO (Representante Legal)

CPF/CNPJ nº.................................

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL TÉCNICO - PROJETO

CREA/PR ou CAU/BR nº...................................

CPF nº.................................